



ATA 02/2020

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Cine Teatro da Nazaré, e em simultâneo em videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico Coronavírus COVID-19, a sessão extraordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador. -----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, Nelson José Nunes de Almeida - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Vasco Frederico Pires de Sousa - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho e João António Portugal Formiga, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão e Nazaré. -----

Não compareceram os Senhores Rui Manuel Amaro Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades e António Pereira Nunes do Partido Social Democrata. -----

Solicitaram a substituição os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda e António Lopes Ferreira dos Santos, do Partido Socialista. -----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Carlos Filipe Mafra de Sousa – dez dias;- , Maria da Ascensão Quinzico Codinha - oito dias, Luísa Maria Ricardo Alves - trinta dias - todos do Partido Socialista.-----

Todas as ausências foram consideradas justificadas. -----

Assim, estiveram presentes no Cine-Teatro da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, Belmiro José Eusébio da Fonte e José Rei Filipe Ramalho. -----

Em sistema de vídeo-conferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Nelson José Nunes de Almeida, Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, João Paulo Quinzico Delgado, Vasco Frederico Pires de Sousa, Telma de Jesus Laborinho Ferreira, João António Portugal Formiga. -----

Estiveram igualmente presentes no Cine Teatro, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e o Senhor Vereadores Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues; em sistema de vídeo-conferência fizeram parte os Senhores Vereadores Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madail da Silva Belo, Regina Margarida Amada Piedade Matos, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que em reunião da Comissão Permanente, ficou acordado que os pontos um a quatro, seriam apreciados em conjunto e votados separadamente.

ORDEM DO DIA

1. REGULAMENTO - PLANO DE PRAIA DA NAZARÉ – PROPOSTA CMN – (apreciação e votação)

O Senhor João Paulo Delgado questionou se todos os membros presentes na Assembleia estariam em condições de votar estes assuntos, sem a existência de conflitos de interesses.-----

O Senhor Daniel Meco em resposta, disse não entender que haja a existência de conflitos de interesses, mas informou que se iria retirar dos trabalhos nestes quatro assuntos, ausentando-se assim da sala.-----



O Senhor Presidente da Câmara informou que se tratava apenas da aprovação de um regulamento e não de abertura de qualquer concurso, não vendo assim a existência de incompatibilidades.-----

O Senhor José Sales informou que o Senhor Daniel Meco faz parte unicamente da Associação de Nadadores Salvadores da Nazaré e que no seu caso pessoa é filho de um sócio da Associação e que pode ou não concorrer à atribuição das licenças. -----

A Chefe da DAF informou sobre o que preceitua a lei das incompatibilidades, achando correta a tomada de posição do Senhor Daniel Meco, á que a sua esposa é diretora da Associação, e quanto ao Senhor José Sales, entende não haver qualquer inconveniente, pois não tem qualquer cargo diretivo na Associação.-----

O Senhor Abílio Marques pediu a palavra e disse não entender porque é que vem indicado no regulamento uma situação a que se refere as competências sobre as águas interiores, assunto que já foi apresentado em sessão anterior, e que o Executivo deliberou não aceitar, não entendendo porque é que o Executivo apresenta agora esta situação, e no n.º 2 do projeto de Regulamento há uma ilegalidade, pois não há competência para incluir jurisdição até à barimétrica dos 30 metros, considerando estar o presente regulamento ferido de ilegalidade. -----

Em resposta, o Vereador da Área, Senhor Orlando Rodrigues informou que o que tinha sido votado anteriormente falava em águas fluviais e este regulamento tem a ver unicamente com as praias, sendo feito exclusivamente para a praia da Nazaré, feito com as diretivas regulamentares da Agência Portuguesa do Ambiente.-----

A Chefe da DAF informou que a competência que não foi aceite tem a ver com as vias navegáveis interiores, não sendo o que está aqui em causa e o presente projeto de regulamento respeita todas as determinações obrigatórias e que os procedimentos foram acompanhados por aquela Agência.

O Senhor Abílio Marques indicou ir votar contra, apresentando posteriormente a declaração de voto. -----

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou aos membros que as declarações de voto fossem enviadas posteriormente aos serviços de apoio da Assembleia. -----

O Senhor Joaquim Pequicho, declarou que, face à posição do Senhor Abílio Marques, o Partido Social Democrata iria abster-se na votação. -----

Não existindo mais intervenções o assunto foi colocado à votação, sendo deliberado, por maioria, aprovar, com dois votos contra do Bloco de Esquerda e Sr. Abílio Marques, seis abstenções do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária e treze votos a favor dos restantes membros. -----

2. CONCESSÃO DE APOIO BALNEAR PARA OS ANOS DE 2020 E 2021 – PRAIA DA NAZARÉ – PROPOSTA CMN – (apreciação e votação)

Não existindo intervenções, foi deliberado, por maioria, aprovar, com um voto contra do Bloco de Esquerda, três abstenções, do Sr. Abílio Marques e Coligação Democrática Unitária e dezassete votos a favor dos restantes membros. -----

3. CONCESSÃO DE APOIOS DE PRAIA MÍNIMOS PARA OS ANOS DE 2020 E 2021 - PRAIA DA NAZARÉ - PROPOSTA CMN – (apreciação e votação)

Não existindo intervenções, foi deliberado, por maioria, aprovar, com um voto contra do Bloco de Esquerda, três abstenções, do Senhor Abílio Marques e Coligação Democrática Unitária e dezassete votos a favor dos restantes membros. -----

4. CONCESSÃO DE APOIOS RECREATIVOS PARA OS ANOS DE 2020 E 2021 - PRAIA DA NAZARÉ - PROPOSTA CMN – (apreciação e votação)

Não existindo intervenções, foi deliberado, por maioria, aprovar, com um voto contra do Bloco de Esquerda, três abstenções, do Senhor Abílio Marques e Coligação Democrática Unitária e



dezassete votos a favor dos restantes membros. -----

A Senhora Telma Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Bloco de Esquerda vota contra os pontos, 1; 2; 3 e 4, porque defendemos a descentralização através da Regionalização, que é o processo que está de facto na Constituição Portuguesa.-----

A referida lei designada de transferência de competências contém um alto risco de externalização dos serviços públicos, o que é inaceitável.-----

Não resolve, de todo, os desequilíbrios existentes entre interior e litoral e não acaba com o centralismo que empobrece o país, tornando-o mais injusto.-----

O Bloco de Esquerda defende uma estrutura de democracia representativa por regiões, que pode aplicar igual política pública em todo o território.”-----

O Senhor Daniel Vieira Meco retomou o seu lugar. -----

5. DESAFETAÇÃO DE UMA ÁREA DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DESTINADO A AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DA NAZARÉ CMN – (apreciação e votação)

Não se registaram intervenções. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

6. CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVA DO RAMO CULTURAL REDE CULTURA 2027 LEIRIA – COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA – PROPOSTA CMN – (apreciação e votação)

O Senhor João Delgado questionou quais os impactos que a autarquia prevê que a cultura local venha a ter com a adesão a esta cooperativa, com a qual concorda, se esta se rege como cooperativa de responsabilidade limitada e se será para continuar para além de 2027, independentemente de o Município de Leiria ganhar a candidatura, bem como se os agentes locais gerais foram ouvidas sobre a pretensão de adesão. -----

O Senhor Abílio Marques questionou sobre ter encontrado no documento em apreço dois erros na antepenúltima página, sobre o projeto de constituição – escritura pública onde está errado em duas alíneas o que lá está escrito e se isto vai ser tomado em conta a sua correção e se depois seremos informados se a correção foi feita, isto relativamente aos municípios de Óbidos e Ourém e na página 11, uma espécie de circular, se até este momento o Executivo teve já alguma ação sobre o que está mencionado no parágrafo 2.-----

Dada a palavra ao Vereador da Área, Senhor Manuel Sequeira, informou que se pretende dar a conhecer os nossos eventos, pelos 26 Municípios, sendo o Festival de Jazz de Valado dos Frades um bom exemplo. -----

Foi um processo contínuo que envolveu todos os 26 Municípios, tendo sido convidados todos os agentes culturais do Município, nem todos estarão dispostos a participar no processo. -----

O Senhor Vasco Sousa aproveitou para comunicar que á anteriormente de Leiria aparecer com este projeto, tendo o Festival de Jazz de Valado dos Frades, uma referência a nível nacional, muito pouco apoio do Município, em detrimento dos apoios dados ao desporto. -----

A Chefe da DAF, informou que no artigo 2.º do projeto dos Estatutos – Objeto Social, está acautelado, permitindo que esta cooperativa se prolongue para além do período da Capital da Cultura, em 2027. Agradeceu a intervenção do Senhor Abílio Marques e informou que será devidamente acautelada a informação, indo ser transmitida ao Município de Leiria, que está a efetuar os movimentos processuais e sobre a questão financeira está devidamente acautelado, sendo posteriormente enviado do Tribunal de Contas e que a Assembleia será devidamente oficiada aquando das retificações a efetuar.-----

O Senhor Joaquim Pequicho prestou algumas informações / esclarecimentos sobre as régie cooperativas e sua filosofia de atuação, que está a ser constituída no seio da esfera pública, não tendo qualquer objeção à sua constituição. -----



Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto 6 da ordem de trabalhos, mas deixa registado para constar em acta o seguinte:-----

A CDU vota favoravelmente este ponto porque que sempre entendeu a ação coletiva e a construção de redes colaborativas como as melhores formas de se atingirem objectivos e resolver necessidades comuns.-----

A constituição da Cooperativa do Ramos Cultural Rede de Cultura 2027 Leiria – Cooperativa de Responsabilidade Limitada, poderá constituir-se como uma alavanca de dinamização e promoção das atividades culturais de uma vasta região.-----

Ainda assim, a constituição de novas estruturas, só por si, querem dizer pouco, tudo irá depender da capacidade agregadora, solidariedade intermunicipal e intercambio cultural que esta estrutura tiver capacidade de imprimir no território. Para tal, e tendo em conta a natureza jurídica da estrutura, isto só se materializará com intenso debate, proposta e criatividade de todos os membros da nova Cooperativa – essa é a génese do movimento cooperativo à escala global.-----

Esperamos que esta venha a ser uma mais-valia concreta para o concelho da Nazaré, ainda que tenhamos de constatar alguma estranheza nesta proposta de adesão vinda do executivo municipal que sempre recusou o modelo de Cooperativa de Interesse Público para a gestão de algumas áreas, tal como a CDU já propôs, não só para a área da Cultura como também para a gestão de alguns espaços públicos passíveis de serem dinamizados, também, culturalmente como a Pedralva.-----

Não podemos deixar de lamentar o facto de se aderir quase de forma acrítica a projectos vindos de fora, e quando a CDU os apresenta, dentro da mesma lógica de gestão, são sempre

considerados como insultos e imposições de quem não foi eleito para governar o município. Também nesta matéria poderíamos ser percursores se o executivo tivesse uma outra lógica de governação, mais aberta, integradora, plural e menos autocrática.”-----

7. DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – MUSEU ETNOGRÁFICO E ARQUEOLOGICO DR. JOAQUIM MANSO – (apreciação e votação) -----

Não se registaram intervenções. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

8. COVID 19 – CORONAVÍRUS – INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS ADOTADAS – (Apreciação) -----

Visto não existir documentação alusiva ao assunto, foi dado o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

Começou por agradecer o esforço que todos estão a fazer para a realização destes trabalhos bem como informar sobre as medidas que têm vindo a ser adotadas, nos atendimentos na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia no sentido de precaver o contágio do surto do COVID-19, não existindo atendimento presencial. -----

Foi implementado um horário de jornada contínua, estando alguns dos trabalhadores presentes no edifício da Câmara Municipal e outros em teletrabalho, e referiu o grande trabalho que tem sido efetuado por todos os técnicos no aspeto informático e nos serviços de Águas e Resíduos Sólidos Urbanos, que estão a dar um contributo muito grande para que tido possa ocorrer da melhor forma e para que os serviços ocorram na perfeição. Algumas das medidas que estão a ser preparadas, será uma moratória dos pagamentos dilatando-se os prazos dos pagamentos, sem pagamento de juros e cortes. -----

Na área do planeamento urbanístico, os promotores têm sido muito ativos, não estando muito longe de outros meses. Há algumas matérias que são importantes de relevar, não tendo sido fácil a sua resolução, pretendendo-se aprimorar as melhores soluções. -----



Tem havido contactos com o Presidente da República, Primeiro-Ministro e Secretários de Estado para a resolução dos assuntos, que importam a todos os nossos Municípios, de modo a que não saiam prejudicados na atual situação, medidas estas que não dependem unicamente do Presidente da Câmara. -----

-Houve uma cedência de contentores às unidades hospitalares, para acorrer a melhores condições de trabalho das equipas de saúde,

A Senhora Telma Ferreira informou que o Bloco de Esquerda apoia as medidas e o esforço que o Município tem efetuado, e pretendeu saber mais detalhadamente, a atuação do Município, sendo essencial que a informação não fique retida no Município, tendo-se referido também à não transmissão das sessões através de meios informáticos, já que se dispõe dos meios necessários----

O Senhor João Paulo Delgado referiu que a grande questão é que nunca houve a vontade política em que as Assembleias Municipais fossem transmitidas em 'live stream', e de um momento para o outro arranjaram as soluções. Sobre o constrangimento do endividamento da autarquia, face à legislação saída, existe uma flexibilização do Fundo de Apoio Municipal – FAM, devendo a autarquia apoiar a sociedade civil, devendo arranjar-se tudo o que for possível para apoiar as populações, que têm tido um comportamento responsável na luta que se está a travar nesta pandemia, sendo esta mais uma oportunidade perdida pelo Executivo de se aproximar da Oposição, já a tendo devido chamar para a obtenção do devido apoio institucional para a resolução desta crise, Esta matéria é muito importante para toda a sociedade e o nosso País, indo mudar-se muito paradigmas; deverá analisar-se e refletir toda a atuação em Portugal, tanto a nível da sociedade civil, como a nível da economia, estando a Coligação Democrática Unitária e seus elementos recetivos a prestar todo o apoio. -----

O Senhor Joaquim Pequicho, sobre esta matéria, indicou que iria intervir apenas como cidadão e na qualidade de responsável de duas organizações existentes na Nazaré, A CERCINA e Rádio

Nazaré, pretendendo manifestar a total disponibilidade e solidariedade para com todos os que estão na linha da frente, na área da Saúde, Bombeiros e Comunicação Social. -----

A Senhora Maria de Fátima Duarte acrescentou que se deverão tirar ilações para o futuro e desejou um bem-haja a todos os que se encontram na linha da frente e os chamados improváveis', pela sua atuação, considerando que irão existir dias muito difíceis para todos, devendo ajudar-se os Municípios, dando como exemplo o abaixamento d custo dos valores no fornecimento de água.

A Senhora Telma Ferreira pretendeu saber sobre o contexto empresarial na Nazaré, a nível da Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades. -----

O Senhor António Pimenta realçou as intervenções anteriormente efetuadas pelos membros, atendendo a que, tanto a Câmara da Nazaré, como o Governo, têm feito um bom trabalho. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara prestou informações mais objetivas sobre o modo como os transportes públicos estão a ser efetuados, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, estando em regime de gratuidade.-----

Tem sido feito um grande esforço na aquisição de produtos higiénicos(máscaras e luvas em material TNT), para proteção todas as frentes de ataque à doença, bem como a higienização dos edifícios, meios de transportes urbanos e artérias urbanas de maior circulação pedonal. A nível do trabalho implementou-se o regime de horários contínuos e do tele-trabalho, havendo limitações no atendimento pessoal, passando-se ao atendimento telefónico e por email, existindo várias linhas telefónicas, inclusive para os cidadãos estrangeiros, com atendimento efetuado através dos serviços do Turismo. -----

Tem-se fornecido refeições aos mais necessitados, com o apoio da Junta de Freguesia da Nazaré. Pretende-se apoiar todos os necessitados na aquisição de medicação e bens de primeira necessidade. -----

Sobre a Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades, disse que houve uma diminuição da produção em empresa que trabalha para a Auto-Europa, por falta de encomendas, e



eventualmente um Lay-Off. -----

A Câmara tem apoiado as Associações dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e dos Dadores de Sangue do Concelho da Nazaré, em Valado dos Frades e espera apoiar todos os residentes quanto ao pagamento dos fornecimentos de água.-----

Disse estar disponível para aceitar todas as sugestões e propostas da Oposição e sobre a limpeza nas ruas, é um serviço que não irá parar, privilegiando-se as áreas urbanas onde existam mais acessos de pessoas, tem sido efetuadas igualmente limpezas no Porto da Nazaré, previamente solicitadas pela administração daquela área. -----

Por último, o Senhor João Paulo Delgado lamentou que a Oposição nunca tenha sido chamada para apoiar na resolução dos problemas do Concelho, ao contrário do que agora se pretende fazer. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Foi lida e tomado conhecimento de uma intervenção do Senhor António Caria dos Santos alusiva à situação existente de pandemia – COVID-19, que se transcreve:-----

“ Boa noite. Espero-vos de boa saúde. Estou a escrever esta minha intervenção, num momento em que o mundo atravessa a sua maior dificuldade geral desde que alguém vivo tem memória. E escrevo-a, enquanto munícipe de um concelho, em que a sua população, desde a primeira hora do conhecimento desta Pandemia, demonstrou perceber a gravidade da situação. Podemos e devemos reconhecer que essa acção, auto imposta por muitos, mesmo antes de ser obrigatória, foi determinante para não haver por aqui uma contaminação descontrolada. Se hoje ainda não temos nenhum cidadão infectado no nosso concelho, muito se deve à população local, que, desde a primeira hora, é exemplar cumpridora da clausura entretanto imposta a todos nós. E nessa primeira linha de demonstração de inteligência e de cidadania, estiveram também os

comerciantes e empresários dos mais variados ramos da nossa economia local. A todos devemos agradecer e enaltecer a sua responsabilidade social e comunitária. Do mesmo modo, deveremos agradecer aos que têm responsabilidades políticas, que as usaram na promoção de informação à população e de medidas limitadoras da progressão da doença no concelho. Aqui deixo o meu agradecimento a todos. Muito obrigado. No entanto, dizer obrigado, não vai chegar! A responsabilidade demonstrada pelos empresários, pelos trabalhadores e pela população, tem de ter, da parte dos políticos, manifestações de apoio concretas e objectivas, que se traduzam em apoios directos e substanciais, tanto ao nível financeiro como de apoios sociais para os próximos tempos, que se avizinham muito sombrios. Este tempo que agora vivemos, de "preparação" para o pior, porque garantidamente a doença irá também atingir a nossa comunidade e não irá compadecer-se com o tremendo esforço feito por todos, na tentativa, por enquanto conseguida, do atraso na propagação da doença no nosso concelho. Pelo que vamos assistindo pelo mundo fora, temos que estar preparados para o pior cenário das nossas vidas. Teremos, todos, que estar bem preparados e bem unidos e solidários nesta luta comum.

O exemplo de união e de solidariedade demonstrado pela nossa população, deve ser copiado e levado à prática pelas diferentes forças políticas representadas nos órgãos políticos locais, tal como já o fizeram os nacionais. O mesmo povo que agora se recolhe em casa cumprindo as indicações, espera dos seus eleitos locais uma luta conjunta e forte na direcção de um mesmo objectivo: acudir com firmeza a todos os problemas que esta pandemia nos irá provocar! Será aí que se esperará uma liderança à altura dos acontecimentos, sem demagogias, sem imposições, sem aproveitamentos, mas com muita honestidade, humildade e união. Isto deve ser fundamental. Só com uma completa união de esforços, de participação desinteressada, de análise e debate construtivo, se conseguirá obter o melhor contributo e apoio de cada membro da nossa comunidade, para promover e restabelecer a necessária ajuda a todos e a cada um. Desde já vos deixo a minha humilde participação para reflexão, baseada no conhecimento que já hoje se tem,



do levantamento, perfeitamente expectável, por parte do Governo, de algumas condicionantes para autarquias debaixo de um Plano de Ajustamento Municipal (PAM), como acontece com a Nazaré. Nem era viável outra forma. Nesse sentido, é, a meu ver, da maior importância, que se crie junto desta Assembleia Municipal uma Comissão de Apoio e Análise à Tomada de Decisões, (ou outro nome), onde participem representantes de todas as forças políticas, de maneira a fazer chegar ao executivo o apoio e a ajuda nas decisões que este venha a ter que tomar, bem como debater e informar em outras que cheguem ao conhecimento dessa comissão, pela razão de, normalmente, haver mais participação de factos pelos cidadãos aos eleitos neste órgão. Não irei aqui referir ou pedir mais nada, porque tenho consciência que, tal como nas restantes, quem está à frente dos destinos da autarquia, tudo irá fazer, - tem que fazer -, o maior esforço possível e, direi até, impossível, para dar acolhimento a todos os pedidos dos munícipes, dos trabalhadores e dos empresários de todas as áreas deste concelho, tendo em vista colmatar as dificuldades económicas e sociais que toda a população está, e irá enfrentar nos próximos tempos. Só unidos venceremos as dificuldades. Hoje, mais do que nunca, estamos todos no mesmo barco. A dívida pode esperar! Os impostos e taxas podem esperar! As iniciativas desportivas municipais antes anunciadas, podem esperar! Tudo deve ser anulado e reprogramado! Tudo pode esperar! Só os apoios à população não poderão esperar! Só o bem-estar actual e futuro da população nos deverá preocupar a todos. A todos mesmo!-----

Acredito e confio que posso contar com a melhor participação, de todos os que estão na primeira linha deste combate na minha terra. Também sabem que podem contar sempre comigo na vanguarda de qualquer luta justa. E esta, sem dúvida, também o é! Contem com o meu total apoio e humilde disponibilidade para o que necessitarem. Boa sorte para todos nós. Muito obrigado.”

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR-----

